



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS EM ATRASO VACINAL
NA UBS CASA SEBASTIANA MAIA EM LÁBREA/AM

GABRIELE VENDRAMEL MERLIM

NATAL/RN
2020

ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS EM ATRASO VACINAL NA UBS
CASA SEBASTIANA MAIA EM LÁBREA/AM

GABRIELE VENDRAMEL MERLIM

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: ANA GARDENIA ALVES SANTOS E SILVA

NATAL/RN
2020

Aos meus pais que tanto me apoiaram, meu esposo por ser meu esteio e meu suporte em todas as situações. A todos meus pacientes que me possibilitaram esse trabalho.

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus que está presente em minha vida em todos os
momentos.

Aos meus pais Gilmar e Regina, que me ajudaram no decorrer da minha vida acadêmica, me
apoiando em todas as dificuldades.

Ao meu esposo Angelo que está sempre ao meu lado, me apoiando em todas as decisões.
Aos meus amigos de trabalho e parceiros que fazem parte da equipe Sebastiana Maia, meu
muito obrigado.

A Raquel quem intruiu em todo trajeto.

SUMÁRIO

Introdução.....	6
Relato de Microintervenção.....	8
Considerações Finais.....	11
Referências.....	12

1. INTRODUÇÃO

O Estado do Amazonas, é caracterizado por apresentar várias cidades ribeirinhas (as margens de rios), sendo Lábrea uma importante cidade na região da Amazônia Ocidental, ficando distante cerca de 852km da capital Manaus.

Lábrea está localizado no interior do Estado da Amazonas. Sua população é de 46 069 habitantes. A maior parte de sua extensão territorial é quase que totalmente formada pela densa selva amazônica, é uma região ainda quase que despovoada sendo que a densidade demográfica mesma é de 0,4 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE, 2019).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Casa Sebastiana Maia está localizada no Bairro Vila Falcão, e possui uma população adscrita de 5135 habitantes, com uma população de baixa renda, baixo nível de escolaridade que vivem em uma comunidade com precária infraestrutura e quase nenhum saneamento básico e precárias noções sobre higiene pessoal (IBGE, 2019). A UBS é composta por duas equipes de saúde composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS's e equipe de saúde bucal, Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, educador físico e fisioterapeuta. Possui uma infraestrutura composta por: sala de espera, recepção, dois consultórios médicos, uma sala para dentista, uma sala de vacina, uma sala para enfermeiros, uma sala de acolhimento, uma sala de triagem, uma sala de curativo, injetáveis e nebulização, uma sala para farmácia, uma sala para coleta de laboratório, dois banheiros, uma cozinha, uma sala para reunião e uma sala para os Agentes Comunitários de Saúde.

Na UBS citada acima, foi escolhido para ser trabalhada a Atenção à saúde da criança: Crescimento e Desenvolvimento, especificamente a imunização por perceber pouca adesão a vacinação, pois a uma resistência de algumas famílias e/ou falta de informação no que diz respeito à vacinação, atrasando assim o calendário vacinal da criança.

As ações realizadas em relação ao tema escolhido têm como objetivo melhorar os indicadores de saúde regional relacionados à vacinação, através de busca ativa de crianças em atraso vacinal e realizado o cadastro para controle dos mesmos. Os cadastros foram realizados na unidade na consulta de puericultura e na consulta médica e nas comunidades pelo ACS.

A vacinação, principalmente, no que se refere a crianças e lactantes, caracteriza uma expressiva maneira de prevenção de doenças infectocontagiosas. Pouco tempo atrás, as doenças habituais na infância levaram ao óbito e a sequelas em uma quantidade incerta de crianças, no Brasil e no mundo. Contudo, aproximadamente dois milhões de crianças ainda continuam morrendo anualmente, devido a doenças que poderiam ser evitadas através da imunização (PUGLIESI, TURA, ANDREAZZI; 2010).

A imunização é vista como a forma mais eficaz contra as doenças infecciosas, entretanto há uma resistência do que diz respeito à aceitação dos responsáveis a procurar A UBS para vacinação para as crianças, devido a medos e mitos referentes aos eventos adversos da vacina. Assim, surgiu a preocupação com número de crianças em atraso vacinal.

A equipe da unidade de saúde Casa Sebastiana Maia percebeu que existia um número expressivo de crianças com o esquema vacinal em atraso, assim sendo necessário uma intervenção por entender a importância da vacina, haja vista que é um combate contra doenças infecciosas.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Atraso no calendário vacinal das crianças causa vários agravos, podendo ser considerado grave problema de saúde pública. Aumenta o risco de contrair doenças imunopreveníveis, existindo o risco de surgirem epidemias na comunidade. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é fundamental na atuação no que diz respeito à Atenção Primária à Saúde, visando contribuir para o controle ou erradicação de doenças infecto-contagiosas e imunopreveníveis (RAMOS, et al; 2010).

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Casa Sebastiana Maia constatou-se um grande número de crianças com atraso vacinal, entre 2 meses a 4 anos. Dessa maneira, escolhemos como microintervenção a Atenção à Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento, mais especificamente no tema imunização.

A intervenção tem como objetivo melhorar indicador de cobertura vacinal das crianças, através do preenchimento de planilha individual para acompanhamento após realização de busca ativa dos faltosos a vacinação.

De início comunicamos a gestão municipal sobre a intervenção através de ofício, solicitando transporte para a realização da busca ativa, a fim de obter o apoio da secretaria para execução das atividades.

Iniciamos a intervenção em Fevereiro de 2020, a princípio os ACS realizaram levantamento de crianças cadastradas na UBS 2 meses a 4 anos, cujos dados de endereço e moradia, nome, endereço, nome da mãe, data de nascimento foram anotados na planilha de acompanhamento elaborada pela equipe. Neste momento 46 crianças foram identificadas. A meta era realizar a busca ativa a cada dois meses, para cadastramento das crianças e preenchimento e atualização da planilha.

Posteriormente, durante as consultas de puericultura realizadas pela equipe foram identificadas 58 crianças com uma ou mais vacinas em atraso, os dados de situação vacinal foram anotados para acompanhamento e os pais/responsáveis foram orientados sobre a importância da vacinação, quais doenças ela previne, além de esclarecer as dúvidas sobre eventos adversos da vacina.

Essa atividade ficou sobre responsabilidade da enfermeira, que ao realizar a consulta de puericultura irá cadastrar e acompanhar a planilha vacinal individual das crianças e a médica na consulta com a criança também irá realizar o cadastro e atualização da planilha. Já a técnica de enfermagem irá atualizar as planilhas ao vacinar as crianças na unidade. O ACS dará um apoio para identificação das crianças.

A equipe necessita do transporte para deslocamento na área e a impressão da planilha que foi elaborada pela equipe para o controle das crianças citadas a cima. Assim, foi apresentado a secretaria de saúde a intervenção a ser realizada, para o apoio e execução.

Sendo assim, a planilha elaborada pela equipe, contém informações importantes sobre o

esquema vacinal. Os dados de esquema vacinal é um cartão espelho do cartão da criança, assim a equipe faz o aprazamento no cartão da criança e no cartão espelho.

O aprazamento facilita a busca ativa dessas crianças, no qual, no momento da pandemia essa busca será realizada pelo ACS, após a pandemia terá a participação de toda a equipe da unidade.

Para iniciar a intervenção começamos a preencher a planilha da criança que comparece a unidade para consulta de puericultura, e das crianças que vão para consulta médica, no primeiro momento conseguimos cadastrar 58 crianças, nas consultas na unidade, mas devido a pandemia, a consulta de puericultura está suspensa por tempo indeterminado.

Saliento que as crianças não cadastradas que está sendo atendida pela médica continua sendo cadastrada e preenchida a planilha de acompanhamento. Essas mesmas crianças são encaminhadas para sala de vacina quando detectado alguma vacina em atraso, assim a técnica de enfermagem atualiza o esquema vacinal e o cartão espelho da crianças.

Já na busca ativa foi cadastrado 46 crianças, mas a intervenção também foi suspensa como citado a cima, pois não está sendo realizado visita domiciliar.

Em meio à pandemia a criança em atraso vacinal É identificada pelo ACS da área é encaminhada para agendamento de vista à UBS para atualização da situação vacinal.

Como resultados alcançados das 104 crianças identificadas com atraso vacinal, 79 tiveram sua situação vacinal atualizada, condição satisfatória para alcançar o controle ou, manter em condição de eliminação ou erradicação as doenças imunopreveníveis sob vigilância. Um outro ponto positivo foi o registro de todas as crianças menores de 1 ano da comunidade.

Como dificuldade para a efetivação da intervenção observamos a resistência dos familiares Em vacinar as crianças, sendo que alguns deles justificaram que a criança teve reação a vacina, e poucos disseram que não se lembram de ir à unidade com a criança para vacinar.

Um fator importante a ser relatado é que devido a pandemia diminuiu o número de famílias que procuram a unidade para vacinação, onde alguns ACS relatam que os pais não querem levar a criança a unidade, essas famílias estão sendo monitoradas pela equipe da unidade com os dados coletados pela planilha de acompanhamento.

Após o fim da pandemia da Covid-19, haverá a continuidade desta ação com o aprimoramento da planilha de acompanhamento para aperfeiçoar o processo de trabalho da sala de vacina e atualização das planilhas já preenchidas. As planilhas serão revisadas pela equipe nas reuniões mensais a fim de detectar alguma criança em atraso no esquema vacinal.

Os ACS's irão identificar nas visitas domiciliares as crianças que não comparecem na unidade, comunicando a equipe para a realização da busca ativa, já o enfermeiro realizara as orientações e preenchimento da planilha na consulta de puericultura, e o médico nas consultas de rotina a busca ativa dos faltosos vacinais será realizado a cada dois meses.

Reconhecemos a importância da vacina como medidas importantes para a promoção da saúde da nossa comunidade. Assim, se torna imprescindível o acompanhamento adequado no que diz respeito a imunização das crianças, conseguindo assim prevenir doenças da primeira infância. Esse papel é fundamental o trabalho de todos os integrantes da unidade e o apoio da gestão de saúde.

Desde então o processo do trabalho na unidade será o aprimoramento da planilha de acompanhamento para aperfeiçoar o processo de trabalho da sala de vacina e atualização das planilhas já preenchidas. As planilhas serão revisadas pela equipe nas reuniões mensais a fim de detectar alguma criança em atraso no esquema vacinal.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção foi importante para o processo de entendimento da população sobre a importância da vacinação. A participação da equipe em todo processo de implantação da microintervenção foi de suma importância para compreender a percepção dos pais no que diz respeito à vacinação, conseguindo abordar a própria vacinação e a recusa vacinal de maneira ética.

A microintervenção permitiu conhecer a realidade da comunidade, tendo em vista que a equipe não conhecia a realidade do número de vacinados da área, por consequência era desconhecido a quantidade de crianças em atraso vacinal.

Avaliamos a intervenção como satisfatória, haja vista que foram perceptíveis as transformações na UBS e comunidade. Conseguimos ampliar o número de crianças vacinadas da comunidade, com foco na prevenção das doenças imunopreveníveis. Até o momento foram 104 crianças cadastradas, dessas 79 não estão em atraso vacinal.

Além dos resultados da ampliação aumento do número de crianças vacinadas na comunidade. A equipe conseguiu criar vínculos importantes, no qual os pais/responsáveis das crianças passaram dispor de um maior nível de conhecimento e informação sobre o tema.

Uma limitação da intervenção foi o início da pandemia da COVID-19, pois algumas atividades foram suspensas a fim de evitar a propagação do vírus. A equipe não está realizando as buscas ativas até o presente momento.

A dificuldade para efetuar a intervenção foi à resistência dos pais em aceitar a vacinação da criança. Mesmo diante de alguns impasses a equipe irá retornar com a intervenção após a pandemia da COVID-19, pois compreendemos a importância de ações voltadas à prevenção de doenças e promoção da saúde.

Mesmo diante a pandemia da COVID-19, a equipe alcançou o objetivo da intervenção, pois com os cadastros das crianças e o preenchimento da planilha é possível acompanhar o esquema vacinal das crianças da comunidade.

Por fim, a equipe procurou enfatizar a importância da vacinação, com ações de prevenção e promoção da saúde, reforçando a atenção primária como ordenadora do cuidado em saúde, na perspectiva de organizar e fortalecer esse primeiro nível de atenção no contexto da vacinação.

4. REFERÊNCIAS

PUGLIESI MV; TURA LFR; ANDREAZZI MFS. Mães e vacinação das crianças: estudo de representações sociais em serviço público de saúde. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. V.10, N.1. jan./mar. 2010.

RAMOS, C.F. et al Cumprimento do calendário de vacinação de crianças em uma unidade de saúde da família. **Rev Pan-Amaz Saude.** V.1, N.2, P.55-60, 2010